



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3º Ano 2.º Semestre

Ano Lectivo: 2005/2006

Docente: Professor Adjunto Pedro Dias dos Santos

Regime: Semestral

Carga Horária: 2T

OBJECTIVOS

Promover a aquisição das noções básicas dos conceitos e práticas de Gestão e Recursos Humanos, sua evolução e impacte no desenvolvimento organizacional e pessoal.
Estimular a iniciativa e a participação no desenvolvimento de práticas e dinâmicas grupais, de acordo com a especificidade dos processos abordados.
Desenvolvimento de hábitos promotores de condutas pró-activas, actualizadoras de conhecimentos do comportamento profissional.

PROGRAMA

- 1- GERIR OS HOMENS HOJE
- 2- NATUREZA DA GESTÃO
 - a) BREVE HISTÓRIA
- 3- A INTERACÇÃO HUMANA
- 4- DA COMUNICAÇÃO À INTERACÇÃO HUMANA
- 5- COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
- 6- AS PESSOAS E AS ORGANIZAÇÕES
- 7- A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 8- RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DE PESSOAL
- 9- SOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO
 - b) AUDITORIA E DESENVOLVIMENTO
- 10- MOTIVAÇÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL
- 11- DEUSES DA GESTÃO OU GESTÃO DE DEUSES?

12- LIDERANÇA

13- GESTÃO EM TEMPO DE MUDANÇA

BIBLIOGRAFIA

- 1) Araújo, Jorge (1999) Liderança, Lisboa, Teamwork Ed.
- 2) Câmara, Pedro B.; Guerra, Paulo Baireira, Joaquim Vicente (1998). Humanator. Lisboa : publicações Dom Quixote.
- 3) Chiavenato, Idalberto (1998). Recursos Humanos. São Paulo : Editora Atlas.
- 4) Chiavenato, Idalberto (1999). Gestão de Pessoas, Rio de Janeiro, Ed. Campos.
- 5) Cowling, A . G. And Maller J. B. (1981). Managing Human Resources. London : Edward Arnord (Publishers) Ltd.
- 6) Covey, Stephen R. (1989), Os Sete Hábitos das Pessoas Muito Eficazes, Ed. Best Seller
- 7) Cunha, Miguel Pina; Marques, Carlos Alves (1996). Comportamento Organizacional e Gestão de Empresas. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- 8) Fonseca, J. M. (1997). O Paradoxo da Inovação Empresarial. Lisboa : Metáfora.
- 9) Goleman, Daniel, (2002), Os Novos Líderes, Gradiva – publicações, Lda
- 10) Hampton, David R. Administração Comportamento Organizacional (Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro). São Paulo : McGraw-Hill.
- 11) Hofstede, Geert (1991). Cultures and Organizations. London. McGraw-Hill International (UK) Limited.
- 12) Pereira, Orlindo Gouveia (1999). Fundamentos de Comportamento Organizacional. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- 13) Peretti, J. M. (1998). Recursos Humanos. Lisboa: Sílabo.
- 14) Sérieyx, Hervé (1993). O Big Bang das Organizações. Lisboa : Instituto Piaget.
- 15) Silva, Reinaldo O. (2001), Teorias da Administração, Pioneira Ed.
- 16) Sousa, António (1990). Introdução à Gestão. Lisboa : Verbo.
- 17) Stacey, R. D. (1993). Strategic Management and Organizational Dynamics. London: Pitman.


18) Stacey, R. D. (1996). Complexity and Creativity in Organizations. San Francisco: Berret-Koehler.

19) Werther Jr., William B. & Davis, Keith. Administração de Pessoal e Recursos Humanos. (Tradução de Auripheto Berrance Simões). São Paulo McGraw-Hill.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual ou frequência.

A frequência e participação nas aulas, permite ao aluno a obtenção de uma valorização na avaliação definitiva até 25% da nota final (até cinco valores).


Pedro Dias dos Santos
4. x. 2005